

# XIX WORKSHOP DE GRADUAÇÃO DO PCS

## REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO

### 2019

Como encararmos a Educação frente aos grandes desafios do Século XXI?

Referências usadas literalmente:

1. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro – Edgar Morin
2. Educação, Escola e Docência: novos tempos, novas atitudes – Mario Sergio Cortella

Reflexão de Edgar Morin

# **OS SETE SABERES NECESÁRIOS À EDUCAÇÃO DO FUTURO**

# OS SETE SABERES NECESSÁRIOS

1. As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão
2. Os princípios do conhecimento pertinente
3. Ensinar a condição humana
4. Ensinar a identidade terrena
5. Enfrentar as incertezas
6. Ensinar a compreensão
7. A ética do gênero humano

# AS CEGUEIRAS DO CONHECIMENTO: O ERRO E A ILUSÃO

---

- ✘ A educação deve mostrar que não há conhecimento que não esteja, em algum grau, ameaçado pelo erro e pela ilusão.
- ✘ O desenvolvimento da inteligência é inseparável do mundo da afetividade, isto é, da curiosidade, da paixão, que por sua vez, são a mola da pesquisa filosófica e científica.
- ✘ Nenhuma teoria científica está imune para sempre contra o erro.
- ✘ A racionalidade é a melhor proteção contra o erro e a ilusão
- ✘ Tal **racionalidade** deve permanecer aberta ao que a contesta para evitar que se feche em doutrina e se converta em **racionalização**.
- ✘ A **racionalização** é fechada, a **racionalidade** é aberta.
- ✘ A **racionalidade** é fruto do debate argumentado de ideias (autocrítica), e não a propriedade de um sistema de ideias.

- 
- ✘ O inesperado surpreende-nos. O novo brota sem parar.
  - ✘ E quando o inesperado se manifesta, é preciso ser capaz de rever nossas teorias e ideias, em vez de deixar o fato novo entrar à força na teoria incapaz de recebê-lo.
  - ✘ Necessitamos civilizar nossas teorias, ou seja, desenvolver nova geração de teorias abertas, racionais, críticas, reflexivas, autocríticas, aptas a se auto-reformar.
  - ✘ O dever principal da educação é de armar cada um para o combate vital para a lucidez.

# OS PRINCÍPIOS DO CONHECIMENTO PERTINENTE

- ✘ Existe uma inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave entre, de um lado, os saberes desunidos, divididos, compartimentados e, de outro, as realidades ou problemas cada vez mais multidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais e planetários.
- ✘ Para que o conhecimento seja pertinente, a educação deverá torná-los evidentes.
- ✘ É preciso recompor o todo para conhecer as partes
- ✘ Disciplinas hiperespecializadas, fechadas em si mesmas, impedem a percepção global quanto ao essencial.

# ENSINAR A CONDIÇÃO HUMANA

- ✘ A educação do futuro deverá ser o ensino primeiro e universal, centrado na condição humana.
- ✘ Compreender o humano é compreender sua unidade na diversidade, sua diversidade na unidade. É preciso conceber a unidade do múltiplo, a multiplicidade do uno.

# ENSINAR A IDENTIDADE TERRENA

- ✘ Consciência antropológica: reconhece a unidade na diversidade
- ✘ Consciência ecológica: habitar a mesma esfera viva (biosfera)
- ✘ Consciência cívica terrena: responsabilidade e solidariedade para com os filhos da Terra
- ✘ Consciência espiritual da condição humana: criticar-nos mutuamente e autocriticar-nos e compreender-nos mutuamente

# ENFRENTAR AS INCERTEZAS

- ✘ A tomada de consciência da incerteza histórica acontece hoje com a destruição do mito do progresso. O progresso é certamente possível, mas é incerto.
- ✘ Todas as incertezas devido à velocidade e à aceleração dos processos complexos e aleatórios de nossa era planetária nem a mente humana, nem um supercomputador, nem um demônio de Laplace podem abarcar.
- ✘ A história não constitui, portanto, uma evolução linear.
- ✘ Se a **racionalidade** não mantiver a **autocrítica** ela cai na **racionalização**
- ✘ Nem a contradição é sinal de falsidade, nem a não-contradição é sinal da verdade (Pascal)
- ✘ O conhecimento é a navegação em um oceano de incertezas, entre arquipélagos de certezas.
- ✘ Em um ambiente de incertezas, impõe-se a estratégia. Deve, em um momento, privilegiar a prudência, em outro, a audácia e, se possível, as duas ao mesmo tempo.

# ENSINAR A COMPREENSÃO

- ✘ O problema da compreensão tornou-se crucial para os humanos. E, por este motivo, deve ser uma das finalidades da educação do futuro.
- ✘ A comunicação não garante a compreensão
- ✘ Duas formas de compreensão:
  - + Compreensão Intelectual – objetiva
  - + Compreensão Humana – intersubjetiva
- ✘ A compreensão intelectual passa pela inteligibilidade e pela explicação
- ✘ A compreensão humana vai além da explicação

## ✘ Os obstáculos exteriores à compreensão intelectual são:

---

- + Ruído que parasita a transmissão da informação, cria mal-entendido ou o não-entendido
  - + Ignorância dos ritos e costumes do outro
  - + Incompreensão dos Valores imperativos
  - + Incompreensão dos imperativos éticos
  - + Impossibilidade de compreender os argumentos de outra visão do mundo
  - + Impossibilidade de compreensão de uma estrutura mental em relação a outra.
- ✘ Os obstáculos são não somente a indiferença, mas também o egocentrismo, o etnocentrismo, o sociocentrismo, que têm como traço comum se situarem no **centro do mundo** e considerar como secundário o que é estranho ou distante.

# A ÉTICA DO GÊNERO HUMANO

- ✘ Trabalhar para a humanização da humanidade
- ✘ Efetuar a dupla pilotagem do planeta: obedecer à vida, guiar a vida
- ✘ Alcançar a unidade planetária na diversidade
- ✘ Respeitar no outro, ao mesmo tempo, a diferença e a identidade quanto a si mesmo
- ✘ Desenvolver a ética da solidariedade
- ✘ Desenvolver a ética da compreensão

*Kant: “a finitude geográfica de nossa terra impõe a seus habitantes o princípio de hospitalidade universal, que reconhece ao outro o direito de não ser tratado como inimigo”*

Reflexões sobre as ideias de Mário Sérgio Cortella

# **EDUCAÇÃO, ESCOLA E DOCÊNCIA**

# A EMERGÊNCIA DE MÚLTIPLOS PARADIGMAS

- ✘ Quando falamos de emergência de múltiplos paradigmas, é sinal de que precisamos rever, olhar de outro jeito e alterar o modo como fazemos e pensamos as coisas, como refletimos sobre a nossa prática dentro da Educação.
- ✘ Se os alunos não são mais os mesmos, se o mundo não é mais o mesmo, como continuar dando aula do mesmo jeito que dava há dez ou quinze anos?

- ✘ Só que, em Educação, muita gente enxerga só a gravidade do momento e não vê a gravidez que ele contém. E passa boa parte do tempo dizendo: “Ei queria voltar ao passado se pudesse”, “no meu tempo...”, “recorrendo, portanto, a uma nostalgia muito negativa em relação àquilo que podemos, de fato, fazer em Educação.
- ✘ Precisamos repensar e refazer nossas práticas, isto é, nos novos tempos, novas atitudes!

# ENTRE A CAUTELA E O ÍMPETO: ESCOLA EM DESCOMPASSO

---

- ✘ Frente a momentos graves uma das reações mais comuns e equivocadas é a pessoa imaginar que basta ficar quieta no canto dela que as coisas acontecerão. Eu costumo chamar isso de cautela imobilizadora.
- ✘ Não se trata de mudar tudo, mas mudar o que precisa ser mudado.

- ✘ Ter cautela requer paciência, como dizia Paulo Freire: paciência histórica, pedagógica e afetiva.
- ✘ Paciência histórica: é a percepção do momento adequado em que as coisas podem ser alteradas
- ✘ Paciência pedagógica: capacidade de observar que as pessoas têm processos distintos de aprendizagem e de ensino, que os alunos, os colegas de profissão vivem momentos diferentes.
- ✘ Paciência afetiva: capacidade de amorosidade que precisa o tempo todo cobrir qualquer ato pedagógico, de maneira que não se incorra na agressividade ou na ruptura do padrão de autonomia e liberdade que alguém carrega.

- ✘ Desta forma, a cautela é aquela que nos permite refletir, pensar nossas práticas antes de alterarmos as coisas. É preciso que a cautela seja reflexiva e não paralisante.
- ✘ Tão arriscado quanto a cautela imobilizadora é o *ímpeto inconsequente*.
- ✘ Qual a novidade dos tempos em que vivemos? A novidade não é a mudança do mundo, a novidade é a velocidade da mudança.

# E QUANTO A NÓS, DOCENTES?

---

- ✘ Achamos que já sabemos, que já conhecemos, que a melhor maneira de fazer é como já fazíamos. E deixamos de lado algo que nos alerta. Arrogância é um elemento muito perigoso em Educação.
- ✘ Por isso, cuidado com professor velho. Não se confunda idoso com velho; idoso é quem tem bastante idade, enquanto velho é quem acha que já está pronto e não precisa ou não conseguirá mais mudar.

- ✘ O docente velho tem uma característica: passa o tempo todo tentando mostrar que algo não vai dar certo, em vez de usar o mesmo tempo para que aquilo dê certo. Aliás, professor velho, de maneira geral, é pessimista. E o pessimismo é o refúgio de quem não quer ter muito trabalho.
- ✘ Exemplo curioso: regra 34 da Ordem dos Beneditinos: “É proibido resmungar”.
- ✘ Do contrário vamos ficar repetindo a frase: “Os alunos de hoje não são mais os mesmos”. Temos a necessidade de prestarmos atenção!

# ESTADO DE ATENÇÃO E O DESAFIO DE MUDAR

---

- ✘ Perplexidade porque o aluno diz “isso não serve para nada”. Essa negligência do respeito na convivência dá ares de confronto na relação com o docente.
- ✘ Que a tecnologia tenha sua presença, que o ensino não seja de conteúdos abstratos, mas que tragam a reflexão do concreto, em que não haja autoritarismos, mas que a autoridade seja um elemento de constituição sólida da convivência, em que haja uma estrutura *colaborativa* em vez de trabalhar apenas como *competição*.

- ✘ Mudar é uma situação em que precisamos transbordar, isto é, ir além do nosso limite, alterar a nossa possibilidade de ser de um único e exclusivo modo.
- ✘ Na mudança precisamos ser flexíveis, ou seja, ser capaz de alterar determinadas posturas sem perder a rota. É capaz, inclusive, de não ficar oscilando ao sabor de qualquer movimento.
- ✘ Não se trata de mudar sempre, mas mudar quando é necessário, e essa necessidade vem à tona até como um paradigma, um jeito de fazer, um modelo, uma referência em vários momentos.
- ✘ Mudar sem abandonar aquilo que precisa ser preservado e conservado em nossa trajetória.

# HUMILDADE PEDAGÓGICA E COMPETÊNCIA COLETIVA

---

- ✘ Uma das qualidades para o nosso perfil na Educação no século XXI é a *humildade*
- ✘ Só é um bom ensinante quem for um bom aprendiz.
- ✘ Só a possibilidade de estruturar uma conexão entre as pessoas pode gerar, de fato, um conhecimento que seja coletivamente significativo.
- ✘ O professor que se coloca como portador de conhecimento indubitável é alguém que está na área equivocada.

- ✘ Há um ditado africano que diz: “Se quiser ir apenas rápido, vá sozinho. Se quiser ir também longe, vá com alguém”. Se quisermos ir longe no século XXI, temos de ir com pessoas que conosco partilhem capacidades e competências, e tragam para nós humildade como sendo um valor de preservação de princípios éticos.
- ✘ Há três caminhos para o sucesso:
  - + Ensinar o que sabe, ou seja, generosidade mental
  - + Praticar o que ensina, coerência ética
  - + Perguntar o que se ignora, humildade intelectual

# PARADIGMAS DA TECNOLOGIA E A DISTRAÇÃO

- ✘ Não é verdade que é obrigatório o uso de plataformas digitais no cotidiano da Escola como única forma de melhoria do trabalho.
- ✘ O mundo digital não deve ser demonizado, tampouco entronizado.
- ✘ Uma mentalidade moderna lança mão da tecnologia por incorporar-se aos seus projetos, e não simplesmente por ser tecnologia.
- ✘ Mas a aula dentro da sala voltou a ser expositiva, que é uma prática antiga, mas não é velha. Mas não somente expositiva.
- ✘ Na condição de aprendentes, focamos mais quando alguém escreve alguma coisa, vamos acompanhando a escrita e nos detemos mais sobre aquilo.
- ✘ A palavra central é foco. Foco de interesse!
- ✘ De onde eu parto o foco? Daquilo que está ligado ao cotidiano do aluno e depois vou cercando dentro de uma área conceitual que seja mais abstrata.

- ✘ Fazer com que os alunos anotem e façam reflexão em torno da temática.
- ✘ A avaliação usando exclusivamente a memorização não faz mais sentido.
- ✘ A avaliação deve ser usada não como instrumento de disciplina, mas com a finalidade de reorientar o aprendizado e o conteúdo
- ✘ Mais informação disponível não significa necessariamente informação qualificada.